

VENCENDO O TÓXICO

estudo dirigido





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

Envio-lhe a mensagem recebida numa ligeira reunião de preces, formada por quatro amigos procedentes de cidade distante. Três deles acompanhavam um rapaz que enveredara nos tóxicos. Com ele completávamos um grupo de cinco pessoas. O jovem de vinte e dois anos pediu para orarmos juntos, buscando a força de que se sentia necessitado para esquecer o vício dos euforizantes. Depois da prece o amigo espiritual que fora seu pai na Terra compareceu em nosso ambiente e escreveu ao filho a carta que lhe envio.

O rapaz reconheceu a presença paterna, chorou comovido e levou consigo a mensagem original. Alguns meses depois voltou ele com dois amigos que o trouxeram ao nosso convívio pessoal. Mostrou-se plenamente refeito, corajoso para a vida. E, ao declarar-se reconduzido aos estudos que havia abandonado, entregou-me uma cópia da carta paterna psicografada por nós. Os amigos que o seguiam sugeriram-me enviar essa página às suas mãos para nossos estudos habituais. O rapaz também aceitou a ideia, pedindo apenas que o nome de seu pai seja colocado pelas iniciais, por motivos de respeito filial.

CARTA DE UM PAI

J. R. Meu filho.

Compreendemos sim. Atiramos-te cedo à luta, sem considerar tua mentalidade ainda em reformulação. Quantas vezes eu e tua mãe te entregamos a mãos mercenárias e quase sempre irresponsáveis, quando despontavas no berço, à vista dos imperativos de relacionamentos

sociais! Noutras ocasiões, assim procedíamos de modo a desfrutarmos a sós as horas feriadadas que nos surgissem, a título de refazimento ou distração. E, regressando à casa nunca te perguntamos pelo que viste ou ouviste, a fim de estabelecermos contigo um diálogo adequado para pacificar teu espírito inquieto frente à vida.

Enviamos-te à escola, no entanto, para falar a verdade, não expressávamos interesse contínuo por teu currículo de lições.

E quando nos apresentavas certos assuntos colhidos à margem do ensino, frequentemente dávamos de ombros, julgando tua conversação demasiado infantil, afastando-nos a pretexto de serviço urgente. Largamos-te às impressões alheias, nem sempre as mais construtivas, de maneira a nos encasularmos no ócio doméstico.

Quiseste nos associar às tuas companhias e leituras, caminhadas e adeptos, mas, via de regra, recusamos o convite, com a desculpa de fazer dinheiro ou mobilizar providências para te sustentar, como se fosses um peso em nossa economia ao invés de abençoada luz do nosso amor. Distanciamos-nos de ti e deixamos-te a sós, impensadamente é verdade.

Achávamo-nos como que anestesiados pela obsessão de ganho para excessivo conforto, incapazes de oferecer-te cobertura nos domínios do coração. A morte, entretanto, apareceu quando nem havíamos começado a pensar convenientemente na vida, transferindo-nos de plano e hoje vemos-te em perigo,



espiritualmente desprotegido, cansado, desiludido, enredado em desequilíbrio e doença. Somente agora reconhecemos o quanto te amamos, unicamente agora notamos que não teremos futuro sem ti. E porque nada conseguimos realizar de bom sem teu amor, ante a necessidade de nossa reintegração nos interesses e aspirações uns dos outros, abeiramo-nos com humildade do caminho em que segues hoje, tão longe de nós, para dizer-te apenas: -- Considera o nosso engano e perdoa-nos, meu filho!...

Francisco Cândido Xavier

MUNDOS PARALELOS

As criaturas que se aturdem com a situação do mundo geralmente não sabem que ela repercute de maneira profunda no mundo espiritual, nesse universo paralelo que nos cerca e com o qual estamos em permanente comunicação. Em nossas reuniões mediúnicas, temos recebido a visita de “hippies” do Além, alguns ainda presos à sua desorientação terrena, outros já refeitos que se portam como “hippies” no bom sentido, convertendo ao bem os seus hábitos e as suas expressões. A juventude transviada é o produto da desorientação dos pais, da maldade dos adultos, do egoísmo que corrói o coração das velhas gerações. Por isso a revolta dessa juventude é um desafio à nossa falta de compreensão e à nossa falta de amor. No episódio que hoje divulgamos temos a retratação de um pai que volta ao meio terreno, através da mediunidade de Chico Xavier, para pedir perdão ao filho que não soube compreender em vida.

O resultado, como vimos, foi satisfatório, pois o coração do filho, sedento de amor, encontrou na mensagem paterna o bálsamo que lhe faltava. Graças a isso conseguiu vencer seu desespero e reintegrar-se na vida e nos estudos que havia abandonado. Se os pais de hoje pudessem compreender o sentido e o objetivo da vida terrena que a mensagem espírita esclarece, essa fase de transição do nosso mundo seria menos trágica.

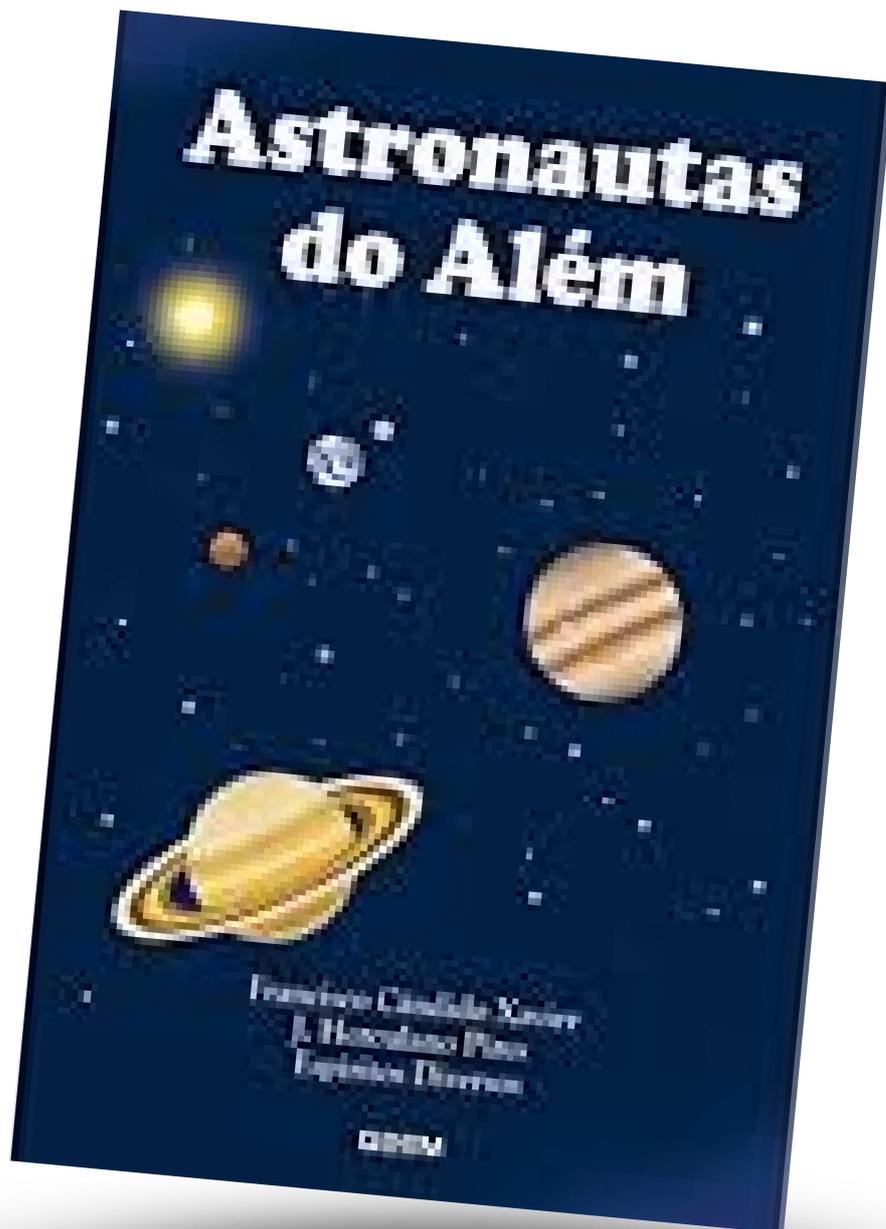
A civilização do conforto, do gozo, da ganância sem limites, apagou o espírito e lançou a criatura humana nas trevas, “Achávamo-nos como que anestesiados pela obsessão de ganho para excessivo conforto --- escreve o pai nas garras do remorso --- incapazes de oferecer-te cobertura nos domínios do coração”. Esta é a situação da maioria das criaturas nesta fase final de uma civilização que se devora a si mesmo.

Mas Deus não se esqueceu dos homens e os leva, pelo despertar mediúnico, à civilização do espírito, reacendendo na vida terrena as luzes espirituais que afastarão as trevas. Segundo a expressão “hippie” somos bichos, preferindo a vida animal à espiritual. Buscamos “paz e amor”, mas a paz do conforto ilusório e do amor carnal. Porém, os espíritos ressuscitam a mensagem do Evangelho e provam como o Cristo provou no seu tempo, com os dramas da obsessão e da possessão, que nosso destino é espiritual e não material, que nosso rumo é a transcendência e não a acomodação às condições animais do corpo humano.

Herculano Pires



Para saber mais



ASTRONAUTAS DO ALÉM

(Francisco Cândido Xavier,
Espírito Anônimo, J. Herculano Pires)



fonte: Francisco Cândido Xavier; Espíritos diversos
(2016-06-11T22:58:59.000). Coragem .
FEB + CEC. Edição do Kindle.

Quando o tédio te
procure, vai à escola
da caridade... Ela te
acordará para as
alegrias puras do bem
e te fará luz no
coração, livrando-te
das trevas que
costumam descer sobre
as horas vazias.



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

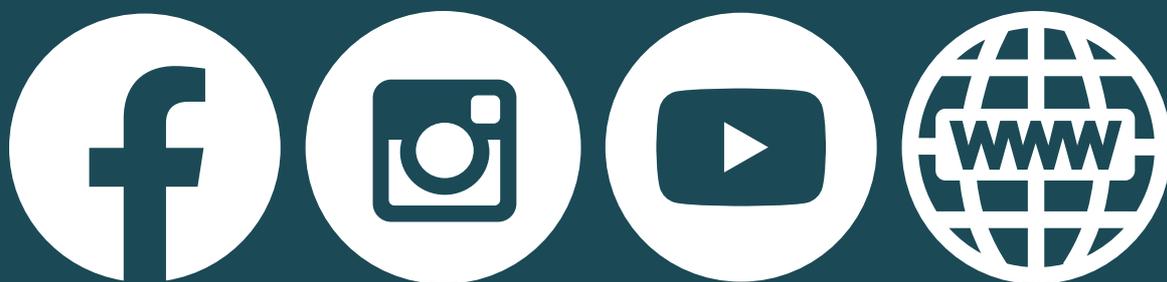


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

